



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIPARASITÁRIA DE UM POLISSACARÍDEO MODIFICADO QUIMICAMENTE POR QUATERNIZAÇÃO

VIVIANE LIMA SILVA; ANTONIO CARLOS ROMÃO BORGES

INTRODUÇÃO: A leishmaniose é classificada como uma antroponose, sendo essa parasitose endêmica, negligenciada e de ocorrência predominante nos países em desenvolvimento, incluindo o Brasil. É uma doença encontrada em todas as regiões brasileiras, sendo transmitida pela picada de insetos flebotômicos fêmeas infectadas por protozoários do gênero *Leishmania*. No campo científico, a inibição de arginase é considerada uma abordagem promissora para o tratamento da leishmaniose e aliada aos processos biotecnológicos, como por exemplo, a modificação química, pode ainda mais, acelerar a descoberta de novos tratamentos promissores contra essa doença. **OBJETIVOS:** O projeto em questão visa a investigação do uso da goma do chichá quimicamente modificada pelo processo químico de quaternização frente a atividade leishmanicida como forma de contribuir para abertura desse campo de pesquisa e incentivar a busca de novos medicamentos candidatos a terapia dessa doença que afeta milhões de pessoas no mundo. **METODOLOGIA:** Foi realizada a prospecção científica em quatro principais bases de dados de publicação de periódicos: a *PubMed*, *Web of Science*, *Scopus* e *Scielo* inserindo-se as seguintes palavras-chave combinadas com os termos em português e inglês: “*Leishmania* AND quaternization gum”; “*Leishmania* AND antiparasitic activity AND quaternization gum”; “*Leishmania* AND quaternization gum AND visceral leishmaniasis”; “*Leishmania* AND quaternization gum AND cutaneous leishmaniasis”. Já para a prospecção tecnológica foram analisadas as bases de patentes: WIPO, EPO e INPI com a inclusão dos mesmos termos chaves da prospecção científica na língua inglesa e portuguesa. **RESULTADOS:** Na prospecção científica foi encontrado apenas 1 artigo na base de dados da *Web of Science*, o qual o mesmo artigo se repetia na base de dados *Scopus*, que versava sobre a atividade inibitória da goma acetilada do chichá em 70% contra a *Leishmania amazonensis*, e ainda, não apresentava toxicidade aguda de acordo com os ensaios. Na prospecção tecnológica não foi encontrado nenhum depósito de patentes para as referidas palavras-chave nas bases de patentes propostas nesse trabalho. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, conclui-se que a modificação química de gomas naturais e outros biopolímeros pode ser considerado um campo, além de vasto, também promissor para pesquisas científicas voltadas para o tratamento dessa parasitose.

Palavras-chave: Leishmaniose, Antroponose, Chichá, Biotecnologia, Tratamento.